



PROJETO EDUCATIVO

Guimarães Cidade de Educação

PELOURO DA EDUCAÇÃO
GUIMARAES, ABRIL DE 2016



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES




Existem pelo menos três motivos que contribuem para que hoje se fale tanto em Cidades Educadoras e Projetos Educativos Municipais:

- (i) A compreensão de que por esta via se valorizam, humanizam e potenciam as instituições e estruturas locais;
- (ii) O reconhecimento de que cada território tem potencialidades culturais específicas;
- (iii) A constatação de que o projeto educativo do município pode envolver os cidadãos em torno de objetivos comuns, fortalecendo a sua identidade, os seus laços e espaços, constituindo-se, ainda, como um instrumento promotor de uma educação que prepara para a vida.

Assim, o **Projeto Educativo Guimarães Cidade de Educação** pretende estimular e promover o envolvimento participado e crítico de todos os elementos da comunidade e gerar dinâmicas que contribuam para a valorização da educação formal e não-formal, essenciais para a partilha de vivências numa cidade inteligente que é, simultaneamente, uma cidade verde, promotora do desporto e da sustentabilidade, uma cidade património da humanidade e uma cidade de cultura e conhecimento.

A conceção, implementação e avaliação do Projeto Educativo, de âmbito municipal, enquadra-se nas competências do município na área da educação, no âmbito da descentralização administrativa, e do Conselho Municipal de Educação, como órgão de coordenação estratégica.



**Projeto Educativo
Guimarães Cidade de
Educação** pretende
estimular e promover
o envolvimento
participado e crítico.



Índice

Uma missão

Uma perspetiva de Educação

Um contexto singular

Potencialidades e necessidades

Um cidadão de Guimarães para o Mundo

Um projeto educativo

Estrutura do projeto

- Estratégias

Operacionalização do projeto

- Dinâmicas de ação

- Ações prioritárias

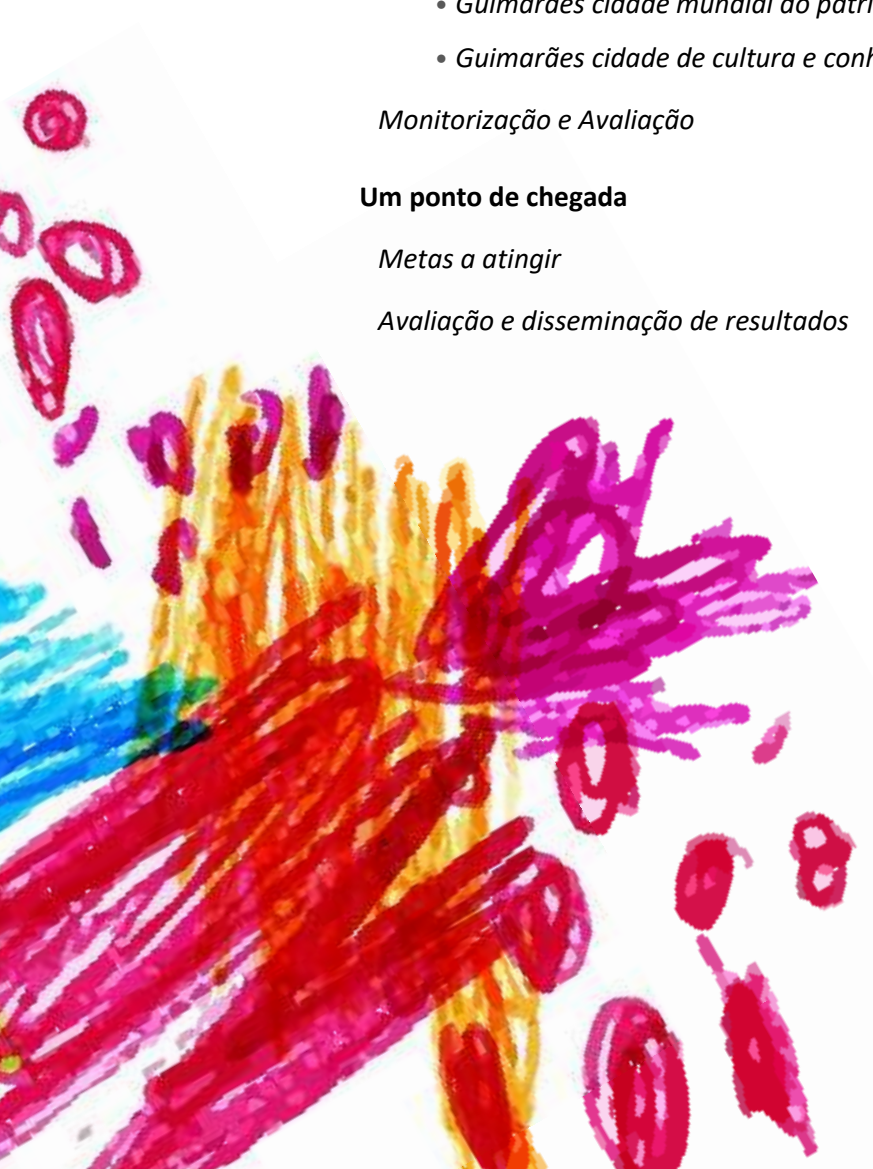
- *Guimarães cidade verde*
- *Guimarães cidade mundial do património*
- *Guimarães cidade de cultura e conhecimento*

Monitorização e Avaliação

Um ponto de chegada

Metas a atingir

Avaliação e disseminação de resultados





UMA MISSÃO

Dadas as competências do município na área da educação, desde a ação social escolar, os apoios socioeducativos, os transportes escolares, a gestão de recursos humanos e alimentação até à conceção e implementação de medidas de desenvolvimento essenciais para melhorar a aprendizagem e o sucesso educativo das crianças e jovens vimaranenses – por exemplo, na educação especial, nas atividades de enriquecimento curricular, na qualificação escolar e profissional dos jovens, na promoção de ofertas de formação ao longo da vida, no desenvolvimento do desporto escolar e na dinamização iniciativas de carácter cultural, artístico, desportivo, de preservação do ambiente e de educação para a cidadania –, a conceção, implementação e avaliação de um Projeto Educativo para o território de Guimarães exige o contributo e envolvimento de todos os elementos da comunidade. Estas são condições imprescindíveis para o sucesso de um projeto que elege *Guimarães Cidade de Educação*, com a finalidade de promover uma formação integrada a partir de dinâmicas educativas que respondam à necessidade de valorizar a educação formal e não-formal e à partilha de vivências numa cidade inteligente, numa ação estratégica que interliga e aprofunda atividades educativas de uma cidade que se pretende verde, no ambiente e sustentabilidade, de uma cidade que é património da humanidade, com identidade histórica, e de uma cidade de cultura e conhecimento, na promoção de saberes diversificados.

Outra condição essencial é de respeitar determinados princípios estratégicos ao nível da ação educativa, nomeadamente no domínio de literacias, da ecologia, na valorização da cidadania e na participação ativa e responsável dos vimaranenses.

Por último, a condição de viver num território com perfil educativo próprio, que deve continuar a afirmar-se como um espaço inclusivo, intercultural e cosmopolita.

O Projeto Educativo procura dar resposta a um conjunto de dificuldades detetadas – taxas de insucesso e de abandono escolar relativamente elevadas, baixo índice de escolaridade de grande parte da população do concelho – e contribuir para diluir algumas assimetrias associadas a diferentes zonas



geográficas e às atividades económicas que nelas predominam. Além disso, pretende atenuar a discrepância entre a realidade educativa de Guimarães e as potencialidades e recursos de natureza formativa existentes no concelho, uma situação que se agravou no contexto de crise, com o desemprego e os fenómenos migratórios a ele associados, para além de uma comprovada quebra demográfica.



UMA PERSPETIVA DE EDUCAÇÃO

Numa perspetiva de *aprendizagem ao longo da vida*, esta proposta municipal em torno da formação das crianças, jovens e adultos pressupõe que a educação seja entendida como um projeto integrador, que abrange espaços formais e não-formais, e se concretiza através de muitos e diferentes percursos, incluindo a diversidade de saberes, atitudes e comportamentos, fundamentais para o exercício de deveres e direitos individualmente assumidos e socialmente partilhados.

Neste caso, a educação é um projeto, inacabado e incompleto, que visa a formação integral de cada indivíduo, de modo que o território de Guimarães seja explorado como um meio de produção e articulação de conhecimentos, na concretização de uma imagem de cidade que é inteligente pela participação criativa e crítica de todos. E Guimarães será ainda mais inteligente se os princípios estratégicos de educação – literacias, cidadania e participação – forem assumidos, tal como se prevê no Projeto Educativo **Guimarães Cidade de Educação**, no contexto de uma cidade verde, de uma cidade património da humanidade e de uma cidade de cultura e conhecimento (Figura 1).

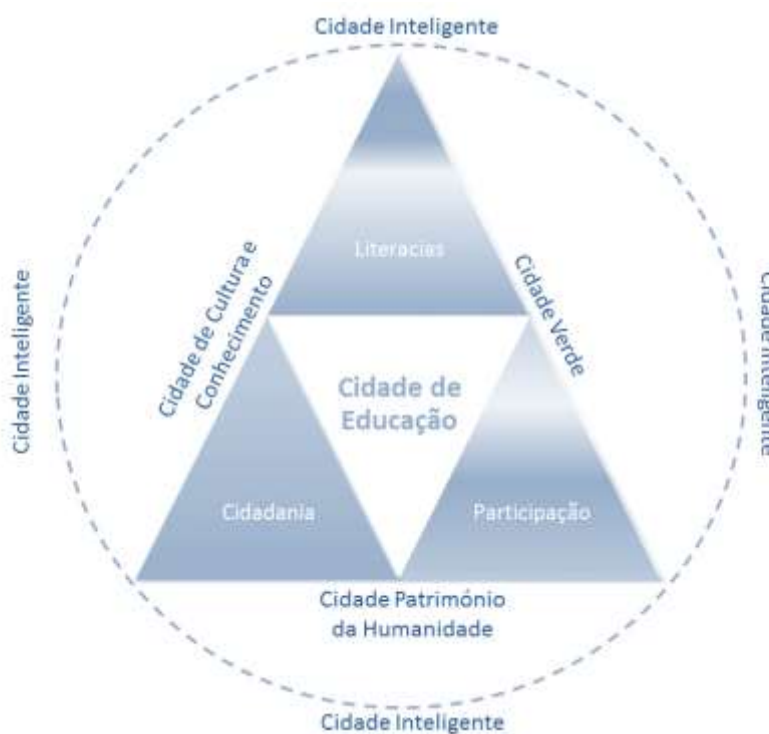


Figura 1 – Pilares do Projeto Educativo **Guimarães Cidade de Educação**



UM CONTEXTO SINGULAR

Potencialidades e necessidades

A elaboração do Projeto Educativo *Guimarães Cidade de Educação* parte da caracterização da realidade socioeducativa do concelho de Guimarães, enquadrando-a num contexto mais alargado que contempla indicadores de natureza económica, social, histórica e cultural. Nessa caracterização assumem particular relevo os dados relativos ao (in)sucesso escolar, bem como os que permitem a identificação das estruturas e recursos existentes nos variados domínios (educativo, histórico, patrimonial, artístico, desportivo, associativo, cultural).

Os indicadores acima referidos devem constituir um elemento central dos processos contínuos da monitorização e avaliação do Projeto, ser de fácil acesso e passíveis de atualização regular, propondo-se um referencial de comparação em termos espaciais [Portugal (Continente), Região Norte e municípios que integram o Quadrilátero Urbano (Barcelos, Braga, Guimarães e V. N. Famalicão)] e cronológicos, no qual se fundamenta a definição de metas para Guimarães, tendo em conta as metas constantes no Portugal 2020¹. Os indicadores organizar-se-ão de acordo com os objetivos gerais do Projeto *Guimarães Cidade de Educação*, dando-se relevo aos aspetos associados à qualificação da população do concelho, em geral, e da sua população estudantil, em particular, e com os objetivos dos eixos do projeto.

Podemos considerar que o concelho de Guimarães se caracteriza por um nível relativamente baixo de qualificação da sua população, sendo possível identificar um número significativo de pessoas, numa faixa etária ainda relativamente jovem, que inclui pais de crianças e jovens em idade escolar, cujo nível de escolaridade é igual ou inferior ao ensino básico. A proporção da população do concelho, entre os 30 e os 34 anos, com ensino superior é de 21,7%, abaixo dos 25,8% da Região Norte e dos 29,0% de Portugal (Continente). É de referir que a meta da Estratégia Europa 2020 para Portugal, neste indicador, é de 40%. Mais preocupantes são as percentagens da população entre os 20 e os 24 que não concluiu o ensino secundário (42,5%) e a percentagem da população entre os 15 e os 19 anos que não completou o ensino básico (20,8%), uma vez que se trata de população jovem, no início da

¹ Para além da meta dos 40% de diplomados na população com ensino superior ou equiparado entre 30-34 anos, é de referir a meta da redução da taxa de abandono escolar precoce, ao nível do ensino secundário, para 10%.



sua vida ativa. Em ambos os casos, estes valores estão entre os mais elevados do Quadrilátero, sendo também superiores à média do país (Ver Tabela 1).

Apesar de uma certa desvalorização da escola, com as implicações daí decorrentes em termos de rendimento escolar, assiduidade e abandono, os dados mais recentes mostram que os resultados escolares, em termos das taxas de retenção e de desistência, por ciclo de estudos, são mais favoráveis do que a média nacional. A situação de desvalorização da escola também poderá estar associada a uma perceção de reduzido retorno económico da educação², perceção esta não consentânea com a realidade, e que urge ultrapassar. Atente-se ainda nos dados relativos aos estudantes que se encontram em cursos de via profissionalizante, os quais mostram que pouco mais de um terço dos estudantes do ensino secundário em Guimarães estão neste tipo de cursos, valor muito inferior à média dos agregados de referência, o qual se situa em torno dos 40%.

Estes dados configuram uma situação pouco favorável apesar de Guimarães possuir uma rede escolar abrangente, que inclui duas Escolas Secundárias, dois Agrupamentos com Ensino Secundário e doze Agrupamentos com Ensino Básico.

Ao mesmo tempo, Guimarães possui um rico e variado património histórico e cultural que contribuí para a construção de identidades múltiplas, que pode fomentar uma identidade diferenciadora mas simultaneamente relacional, inclusiva e ou exclusiva, quando passamos de uma identidade pessoal “eu” a uma identidade coletiva “nós” ou “identificar o “nós” dos “outros”. O passado comum dos vimaranenses, preservado pelas várias instituições, vestígios patrimoniais, tradições e símbolos é um instrumento crucial para a construção das identidades coletivas no presente. A riqueza e diversidade do seu património histórico, e as evocações que este transporta do passado pelos seus vestígios levam à formação da consciência patrimonial, do legado que é preciso preservar, mas para isso é preciso conhecer, compreender, problematizar e valorizar.

Património da Humanidade, a cidade tem uma enorme capacidade de atração, não só do ponto de vista turístico mas também no domínio educativo,

² A taxa de desemprego, em 2011, dos indivíduos na faixa etária dos 30-34 anos, com o ensino superior, em Guimarães, era de 7,0%, significativamente inferior à taxa de desemprego de 11,4% dos ativos que não completaram o ensino secundário na mesma faixa etária (Ver Tabela 1).



recebendo alunos de escolas de todo o país no contexto de visitas de estudo, bem como de outros países, no âmbito do intercâmbio previsto no programa Erasmus. No plano artístico e cultural, Guimarães reúne um conjunto variado de recursos, quer em termos de estruturas físicas, quer em termos de instituições e pessoas, muitos dos quais resultantes de dinâmicas associadas às iniciativas que Guimarães tem acolhido, nomeadamente a Capital Europeia da Cultura, 2012 e a Cidade Europeia de Desporto 2013, ou pretende acolher, como é o caso da Cidade Verde Europeia.

Neste capítulo, e em termos de contextos educativos, deve ser destacada a importância de entidades como a Fábrica de Associações, bem como o trabalho de cooperação existente entre a CMG e a UMinho, concretizado em múltiplos domínios, com destaque, nos tempos mais recentes, para a recuperação da zona de Couros com a instalação de um *campus* universitário, e para a criação de condições para a instalação de uma oferta formativa relevante no domínio das artes.

O diagnóstico efetuado permite identificar áreas prioritárias de intervenção e pistas para a resolução de problemas através de ações que requerem a simbiose dinâmica de instituições de diferente natureza e de valores materiais e imateriais que reconfiguram continuamente o tempo, a história e a identidade própria de cada lugar. Requer ainda a mobilização da ação coletiva multissetorial, ativada em torno do Projeto Educativo *Guimarães Cidade de Educação*, valorizando a projeção dos valores da comunidade vimaranense e fomentando a partilha corresponsável de um interesse comum.

**Tabela 1 - Nível de escolaridade e resultados escolares**

	Portugal (Continente)	Norte	Quadrilátero				Meta 2021
			Barcelos	Braga	Guimarães	V.N. de Famalicão	
% População com ensino superior ou equiparado entre 30-34 anos (2011) (a)	29.0%	25.8%	15.6%	35.4%	21.7%	23.2%	30%
% População entre 20-24 anos que não completou o ensino secundário (2011) (a)	38.4%	40.0%	42.6%	29.9%	42.5%	35.8%	20%
% População entre 15-19 anos que não completou o ensino básico (9º ano) (2011) (a)	24.8%	22.8%	18.3%	18.0%	20.8%	20.0%	10%
Resultados Escolares - Taxas de retenção e desistência (2013/2014) (b)							
1.º Ciclo do ensino básico	4.8%	3.9%	3.7%	3.1%	3.4%	3.8%	2%
2.º Ciclo do ensino básico	11.2%	9.1%	5.0%	6.6%	6.0%	5.9%	4%
3.º Ciclo do ensino básico	14.9%	13.4%	10.9%	9.6%	11.2%	12.2%	6%
Ensino secundário	18.2%	15.6%	12.5%	17.1%	17.4%	14.1%	10%
Taxa de transição/ conclusão no ensino secundário regular (%) (b)	80.3%	83.0%	87.9%	81.4%	83.2%	85.5%	90%
% Alunos ensino secundário, cursos vias profissionalizantes, 2011/2012 (b)	42.9%	38.8%	40.3%	43.1%	36.1%	48.8%	50%
Taxa de desemprego da população entre 30-34 anos (2011), com ensino superior (a)	7,4%	7,9%	7,5%	8,0%	7,0%	7,4%	n.a.
Taxa de desemprego da população entre 30-34 anos (2011), que não completou o ensino secundário (a)	15,6%	14,6%	9,1%	15,2%	11,7%	11,4%	n.a.

Fontes:

(a) INE, Censos 2011

(b) DGEEC/MEC



UM CIDADÃO DE GUIMARÃES PARA O MUNDO

A proposta do Projeto Educativo *Guimarães Cidade de Educação*, numa lógica reconfiguradora das relações sociais, aponta para o perfil de um cidadão que:

- (i) Participa e assume uma atitude crítica e responsável;
- (ii) Tem voz e se reconhece como elemento essencial na construção de uma cidadania ativa;
- (iii) É democrático e valoriza os princípios de justiça social;
- (iv) Conhece, preserva e divulga o património edificado e cultural do município;
- (v) Aprecia a arte e se envolve em eventos promotores de uma efetiva literacia artística;
- (vi) Assume a prática desportiva numa lógica de crescimento e de educação para a saúde;
- (vii) Preserva o ambiente e contribui para o desenvolvimento sustentável;
- (viii) Se adapta a diferentes culturas e modos de vida numa lógica verdadeiramente cosmopolita;
- (ix) É solidário, valoriza a diferença como fonte de coesão social e demonstra uma clara compreensão do mundo, fundada nos valores da tolerância, da partilha e da recetividade à mudança;
- (x) Caminha para uma clara realização escolar, pessoal e profissional.

A consecução do perfil idealizado só será viável se for objeto de uma clara intencionalidade, vertida em projetos transversais, sequenciais e verticais, capazes de desenvolver e consolidar as características definidas.

UM PROJETO EDUCATIVO

Não existe projeto sem uma visão de futuro e sem o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa, no seu sentido mais lato. Por isso, o Projeto Educativo *Guimarães Cidade de Educação*, mais do que um mero conjunto de propósitos, pretende ampliar a imagem de uma cidade moderna, inovadora e qualificada, que se torna uma referência, internacional e nacional, de boas práticas cívicas (caso do voluntariado) e educativas.



O Projeto parte dos interesses concretos dos elementos da comunidade e configura uma proposta de política educativa aberta e próxima de todos os vimaranenses, que assume o compromisso de capacitar, qualificar, educar os cidadãos para serem parte ativa na construção da sociedade do século XXI. Constitui-se, ainda, como plano de ação estratégico de um município que apoia e promove a cidadania, a cultura e a educação, sistematizando-a em domínios de atuação que exploram a articulação do papel da educação com os papéis de todos os sectores que enquadram a ação humana no território.

Neste contexto, o enunciado do Projeto Educativo *Guimarães Cidade de Educação* emerge, por um lado, dos princípios que consubstanciam uma cidade/município que se afirma Cidade de Educação e, por outro, da vontade de transformar a carta educativa numa plataforma interativa que, conectando o município com a cidade (cidadãos, instituições, associações...), sustente o desenvolvimento de uma política educativa dinâmica, orientada pelos pressupostos de vida com qualidade.

ESTRUTURA DO PROJETO

O lema *Guimarães Cidade de Educação* reclama abordagens multidisciplinares capazes de contribuir para a sustentabilidade da aprendizagem e a gestão da educação, dimensionando-as de modo a proporcionar qualidade de vida aos cidadãos e a perfilar os novos estilos que os desafios do século XXI configuram, através dos quais se poderá responder às necessidades e interesses de hoje sem descurar uma visão de futuro.

Nesse sentido, com a realização deste projeto pretende-se potenciar o enorme capital (histórico, patrimonial, natural, cultural, empresarial e social, entre outros) e os equipamentos existentes em Guimarães, desenvolvendo dinâmicas que, há anos, vêm emergindo no contexto de ações de relevo que têm ocorrido no concelho, nomeadamente a Capital Europeia da Cultura, e as estruturas que, no seu âmbito, foram sendo criadas, bem como a capacidade formativa existente no quadro de instituições de natureza muito variada, que desempenham um trabalho de reconhecido mérito, e as boas práticas que a tradição e a vida das comunidades foi inculcando, ao longo dos tempos, nos modos de ser, agir e ver o mundo. Importa, ainda, referir os benefícios que a



Cidade Europeia do Desporto 2013 carrou para o concelho quer em termos de instalações, quer das práticas desportivas que a partir dessa data passaram a pontuar nesse domínio.

Estratégia

O Projeto Educativo *Guimarães Cidade de Educação* para concretizar a missão/visão apresentadas deverá constituir-se como um instrumento precursor de desenvolvimento, com o qual os vimaranenses, cívica e construtivamente, se envolvam na:

a) Promoção da qualificação da população de Guimarães, em geral, e da sua população estudantil, em particular, melhorando os índices de sucesso educativo;

b) Capacitação das pessoas para dar resposta aos desafios do século XXI pela assunção do perfil de cidadão acima definido;

c) Promoção da *cidade* nas suas diferentes dimensões (social, histórica, patrimonial, cultural, ambiental, económica e desportiva) como contexto educativo, lugar de desenvolvimento pessoal e social e espaço de promoção da saúde e da sustentabilidade patrimonial e ambiental;

d) Criação de redes formativas que envolvam, numa perspetiva colaborativa, instituições de natureza diferenciada (escolas, museus, empresas, associações, entre outras);

e) Criação de condições que facilitem as tomadas de decisão sobre as políticas educativas ao nível do município;

f) Criação de mecanismos e instrumentos transversais às áreas prioritárias de intervenção e valorização da promoção do bem-estar e da qualidade de vida no município;

g) Participação ativa de todos os cidadãos, independentemente da idade, em redes de ação que promovam a sustentabilidade no município;

h) Criação de mecanismos e instrumentos que viabilizem a valorização da diversidade individual e comunitária, numa perspetiva histórica, cultural e social.

A concretização dos objetivos referidos representará o contributo de Guimarães para a sustentabilidade da estratégia da União Europeia (UE) para o crescimento e o emprego Europa 2020, sobretudo por que opta pela criação de condições para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.



OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO

A operacionalização do Projeto Educativo *Guimarães Cidade de Educação* pressupõe que, na definição e realização das ações educativas e de formação profissional, os diferentes parceiros que nelas se envolvem se articulem. Para o efeito, tem sido incentivado o trabalho em rede, através de um conjunto de plataformas colaborativas que se estruturam em torno de objetivos comuns e visam a melhoria das qualificações das crianças e dos jovens de Guimarães, sendo de destacar o +Cidadania³ – uma plataforma que visa promover a cidadania participativa das crianças e mobilizar a rede social e comunitária –, o Edubox – uma plataforma de gestão das Escolas do 1º ciclo –, a Carta Educativa Digital – uma plataforma interativa que visa orientar o planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos –, a Carta para a Cidadania Infante Juvenil – em parceria com a Universidade do Minho – e a plataforma do Orçamento Participativo⁴ também aberto às escolas.

A operacionalização do projeto pressupõe, ainda, o desenvolvimento de processos de monitorização facilitadores da definição de políticas educativas locais, assegurando uma articulação coerente entre a política educativa e a política urbana no território. Os aspetos referidos são fundamentais, sobretudo se tivermos em conta que o projeto tem como propósito promover a qualificação e a visão crítica dos vimaranenses, dando especial relevo às crianças e aos jovens, de forma a assegurar a concretização dos seus plenos direitos.

Dinâmicas de ação

As dinâmicas de ação do Projeto Educativo *Guimarães Cidade de Educação* estão alicerçadas nos princípios estratégicos das literacias, da cidadania e da participação e que, como referimos atrás, se assumem como pilares estruturantes de uma cidade verde, de uma cidade património da humanidade e de uma cidade de cultura e conhecimento, para além de consubstanciarem e ampliarem a afirmação de uma cidade inteligente.

³ (<http://erecursos.lusoinfo.com/OqueE>)

⁴ (<http://www.fpguimaraes.pt/4o-orcamento-participativo-bate-record/>)



Essas dinâmicas pressupõem, em termos de política educativa do município:

- (i) A ampliação da rede escolar para rede educativa, com diversificação e diferenciação dos respetivos percursos de formação;
- (ii) A criação de *redes sociopedagógicas* que promovam uma ação educativa integrada entre escolas, museus, bibliotecas, património cultural, espaços verdes e outros espaços educativos emergentes;
- (iii) A *potenciação de Guimarães como espaço inclusivo, criativo e sustentável*, mediante o desenvolvimento de um conjunto de ferramentas *online* para os profissionais interessados na implementação de iniciativas educativas orientadas para desenvolver competências e habilidades digitais alinhadas com os desafios do séc. XXI, nas escolas e nos espaços emergentes para aprender e ensinar, em geral, e, em particular, no espaço profissional;
- (iv) A participação dos cidadãos, de forma democrática, na cidadania global, com o compromisso de atingir altos níveis de competência para atuar no mundo de hoje, cada vez mais enquadrado pelo paradigma das cidades inteligentes.

Ações e eixos prioritários

Reiterando a natureza aberta da dinâmica que o Projeto pressupõe, o que nos compele a considerar aspetos como a História, o Património, a Cultura e a Arte, o Ambiente, a Saúde e a Sustentabilidade, o Desporto, a Cidade Inteligente e Inclusiva, a Educação e a Formação no (e a partir do) Mundo do Trabalho, as ações a realizar inscrevem-se nos eixos prioritários que a seguir de indicam e serão objeto de desenvolvimento e detalhe em ações e documentos específicos:

Guimarães Cidade Verde

Neste eixo valoriza-se a educação em torno do Ambiente e da Sustentabilidade, configurada pelo PEGADAS (Programa Ecológico de Guimarães para Aprendizagem do Desenvolvimento) como uma estratégia para o concelho ao nível do desenvolvimento sustentável e da promoção de políticas ambientais ecológicas e inclusivas. No fundo, uma estratégia que

contribua para o incremento de práticas comunitárias assentes em princípios ecologicamente sustentáveis, que viabilizem mudanças nos comportamentos e modos de estar da comunidade.

Assim se justifica a sensibilização da comunidade vimaranense para a importância do ambiente e para a necessidade de implementar políticas de desenvolvimento eco-sustentável que visem a redução do consumo, da produção de desperdícios e da emissão de gases e de ruídos, numa perspetiva que se inscreve em propósitos mais amplos, como os que constam da Agenda 2020 e dos Programas Europa 2020 e Portugal 2020.

Para concretizar tais desideratos espera-se que, para além dos contributos gerados em ambiente escolar, se produzam subsídios oriundos de outros ambientes educativos da comunidade, nomeadamente do meio familiar e social dos estudantes, só possíveis de conseguir através do desenvolvimento, por parte dos cidadãos, de competências-chave reconhecidas pela Comissão Europeia e da capacitação para realizar ações promotoras de ambientes sustentados e sustentáveis.

Tal como se prevê noutras linhas de ação prioritária, procura construir-se um município baseado nos conceitos de desenvolvimento ambiental, económico e social sustentáveis, o que requer, tal como defende a UNESCO na Educação para o Desenvolvimento Sustentável, que sejam considerados como temas/problemas importantes a (re)pensar a biodiversidade, a mudança climática, a redução do risco de desastres, a diversidade cultural, a igualdade de género, a promoção da saúde, os estilos de vida sustentáveis, a paz e a segurança humana, a água e a urbanização sustentável.

Aos aspetos referidos acresce a importância da prática desportiva, hoje reconhecida como uma mais-valia no equilíbrio físico e emocional dos cidadãos, devendo, por isso, ser motivo de envolvimento pessoal e coletivo.

Assim, no âmbito deste eixo definem-se os seguintes objetivos:

a) Sensibilizar os cidadãos vimaranenses para se envolverem na constituição de uma rede no âmbito da Educação para o Ambiente e a Sustentabilidade, tanto a nível local como (inter)nacional;



b) Contribuir para a difusão de uma cultura de defesa de uma cidade verde sustentável, quer ao nível das instituições (educativas ou outras), quer ao nível dos cidadãos;

c) Estimular a participação e responsabilização das diferentes instituições educativas e grupos sociais, numa perspetiva de complementaridade e multidisciplinaridade na sustentabilidade social de Guimarães (envelhecimento ativo, promoção da saúde e práticas desportivas nas crianças e jovens, promoção da coesão social);

d) Utilizar recursos, instrumentos (pedagógicos e de avaliação) e instituições que viabilizem a implementação, a consolidação e o aprofundamento de ações que promovam a sustentabilidade ambiental e social.

Guimarães Cidade de Património Mundial

As ações a desenvolver neste eixo baseiam-se em olhares privilegiados sobre a História e o Património e visam contribuir para uma efetiva Educação Patrimonial da comunidade educativa de Guimarães, estimulando não só o conhecimento histórico e patrimonial dos Vimaraneses sobre a sua cidade e município a partir do património local, mas também o reforço de identidades múltiplas, a consolidação de valores humanos e cívicos, essenciais à formação de cidadãos cívica e socialmente competentes. A História e o Património têm um papel crucial no desenvolvimento destas competências sociais e cívicas, contribuindo para formar cidadãos conscientes, esclarecidos, ativos e interventivos na sociedade atual.

As ações a desenvolver neste eixo procuram concretizar os seguintes objetivos:

a) Intervir nos diferentes níveis de formação obrigatória (Ensinos Básico e Secundário), incluindo o Pré-escolar, para promover a consciência histórica e a consciência patrimonial dos alunos, dos professores e da comunidade, numa perspetiva crítica e construtiva;

b) Conhecer e valorizar o património construído e herdado, como resultado de um processo histórico que interrelaciona o passado, o presente e o futuro;

c) Contribuir para o reforço da identidade local/regional resultante de processos históricos concretos e do património construído e herdado, referente identitário, que interliga várias gerações;

d) Realizar ações que visem fomentar o conhecimento e a valorização da história e do património;

e) Promover iniciativas/estratégias pedagógicas e a construção de recursos didáticos que contribuam para uma efetiva aprendizagem histórica e patrimonial, numa perspetiva do local (Guimarães) inter-relacionando-o com o nacional e o mundial (património da humanidade).

Para a consecução destes objetivos, com o consequente desenvolvimento da Educação Patrimonial, é essencial a articulação e realização de parcerias entre a Escola e as várias instituições locais, nomeadamente Museus, Associações, Fundações, Centros Interpretativos, Núcleos Museológicos, Espaços patrimoniais da cidade e do concelho de Guimarães, Bibliotecas, bem como outros espaços e instituições culturais e históricos que sejam relevantes. As ações a realizar não devem restringir-se apenas à comunidade escolar mas ser alargadas a todos os Vimaraneses, visando a construção de uma consciência histórica e patrimonial e o reforço de uma identidade coletiva que valorize a história de Guimarães e a preservação do seu património.

Guimarães Cidade de Cultura e Conhecimento

Neste eixo reconhece-se a cultura e o conhecimento como motores de promoção do sucesso escolar, pois a participação plena de cada indivíduo pressupõe a posse da informação que lhe permita exercer os seus direitos em contextos que se caracterizam por uma elevada complexidade e que estão sujeitos a processos de mudança cada vez mais céleres. Assim, torna-se necessário dotar o cidadão do conhecimento necessário para compreender o mundo que o rodeia e poder intervir no mesmo. Para isso ser possível, mais do que transmitir conhecimentos, é necessário tornar o indivíduo capaz de, autónoma e eficazmente, aceder a eles. Esse acesso pressupõe não só o domínio dos meios que o tornam possível, mas também das linguagens que configuram o conhecimento, nos seus variados modos e formatos. O domínio



dessas linguagens ou literacias constitui um requisito para a intervenção do sujeito nos variados contextos em que é chamado a participar, no pressuposto de que as práticas de literacia “são social e culturalmente determinadas” e que os sentidos que as linguagens assumem “dependem dos contextos e instituições em que ela foi adquirida”.

No contexto escolar estas questões tornam-se ainda mais relevantes, uma vez que não é possível conceber o conhecimento independentemente das linguagens que o configuram. Os processos de aquisição, elaboração e expressão do conhecimento envolvem o uso da linguagem, dele dependendo a consecução dos objetivos visados. Isso justifica a assunção das literacias como um dos eixos fundamentais do Projeto Educativo, assumindo os seguintes objetivos:

a) Capacitar os cidadãos, em geral, e a população escolar, em particular, para de forma crítica, autónoma e eficaz, acederem à informação e ao conhecimento necessário para uma participação ativa nos diferentes contextos onde forem chamados a intervir;

b) Criar dinâmicas de promoção da leitura;

c) Promover iniciativas que facilitem a expressão dos cidadãos em contextos variados pelo recurso a linguagens e meios diversificados;

d) Reconhecer a importância da linguagem, em geral, e de leitura e da escrita, em particular, nos processos de aquisição, elaboração e expressão do conhecimento;

e) Promover ações que favoreçam o domínio das linguagens que configuram os saberes (literacias) nos seus variados modos e formatos.

f) Desenvolver uma cultura científica que contribua para uma melhor compreensão do mundo.

g) Integrar as distintas literacias em projetos a desenvolver em contextos escolares e não escolares.

A consecução destes objetivos deve envolver, de forma articulada, estruturas diversificadas no quadro da Escola, nomeadamente Bibliotecas Escolares e Centros de Recursos, para além de outras estruturas concelhias consideradas relevantes, tais como as Bibliotecas Públicas e os Centros de Documentação. No contexto da Escola a concretização deste eixo deve ainda



ser traduzida em ações que promovam a consciencialização do papel da linguagem nos processos de construção e expressão de conhecimento, com a consequente implementação de projetos de desenvolvimento das literacias numa lógica de articulação curricular de natureza predominantemente horizontal, que envolva diferentes espaços disciplinares.

No âmbito da Arte e da Literacia Artística importa, ainda, referir, em articulação com oficinas de formação, o papel das Artes Performativas como atividade de enriquecimento curricular para os alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade, bem como as visitas a espaços artísticos, os contactos com dançarinos, atores e/ou coreógrafos e a visualização de, pelo menos, um espetáculo de teatro ou dança por ano.

Partindo do contexto escolar para um contexto mais alargado, a valorização do teatro, da dança e da música devem assumir uma dinâmica de envolvimento da população em geral, com enfoque na população mais idosa, facilitando uma efetiva relação intergeracional. Para o efeito, será necessário usar espaços públicos informais como palcos de cultura, de construção do eu, de uma verdadeira simbiose entre a Comunidade e o Município, numa relação dúbia em que cada um é, simultaneamente, difusor e receptor cultural.

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

De acordo com a metodologia adotada, o processo de conceção e desenvolvimento do Projeto Educativo *Guimarães Cidade de Educação*, em articulação coerente e dinâmica com a carta educativa, organiza-se segundo os princípios que regem uma investigação-ação participada, crítica e holística, e promove a construção reflexiva e criativa do conhecimento por todos os intervenientes (escolas, pais, empresas, clubes, associações de desenvolvimento local, entre outros). O Projeto Educativo que identifica e interage com as entidades, com os potenciais espaços de oportunidade de aprendizagem, irá coincidir como o principal dispositivo para comunicar Educação/Formação e regular as políticas educativas do município. Com este interesse, estrutura-se em cinco fases (Figura 2):

1. *Caraterização do contexto e diagnóstico de necessidades* – o que permite, também, averiguar as potencialidades do Projeto e alicerçá-lo



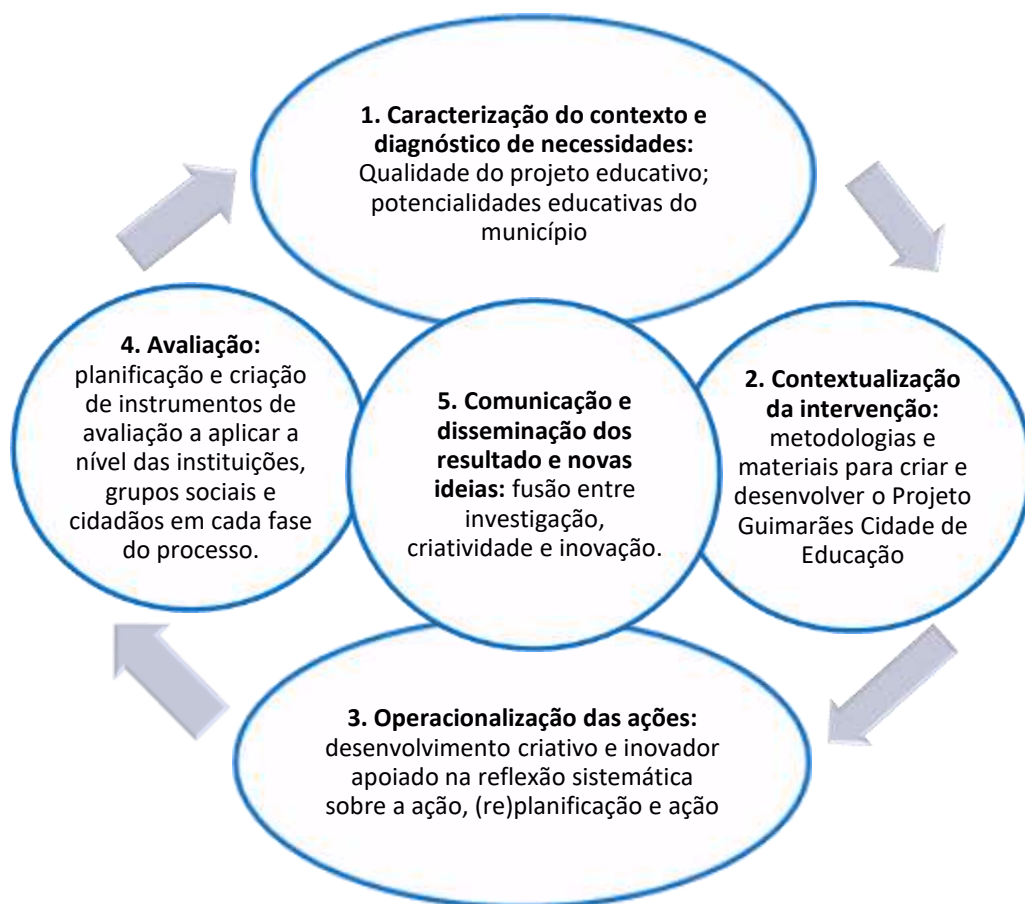
no município. Baseia-se na identificação de indicadores relativos ao (in)sucesso escolar e das estruturas e recursos existentes nos variados domínios (educativo, histórico, patrimonial, artístico, desportivo, associativo, cultural), elementos centrais nos processos de monitorização e avaliação do Projeto;

2. *Contextualização da Intervenção* – fundamentação e validação das metodologias e materiais a utilizar na definição das ações a desenvolver no âmbito do Projeto Educativo;

3. *Operacionalização das ações* – desenvolvimento criativo e inovador, apoiado na reflexão sistemática sobre a ação, (re) planificação e ação;

4. *Avaliação* – planificação e criação de instrumentos de avaliação das ações para aplicar durante o desenvolvimento e no final do projeto educativo.

5. *Comunicação e disseminação dos resultados e de novas ideias do Projeto Guimarães Cidade de Educação* – envolve a fusão entre



investigação, criatividade e inovação, transformando a “Cidade” num laboratório vivo de potencialidades de desenvolvimento.

Figura 2 - Fases da operacionalização do Projeto Educativo *Guimarães Cidade de Educação*

UM PONTO DE CHEGADA

Metas a atingir

As várias dimensões que integram este projeto educativo procuram contribuir para se concretizarem as metas assumidas por Portugal no quadro da UE, nomeadamente:

- (i) Criação de laços entre indivíduos, empresas e instituições de referência na comunidade para construir, de forma contínua, o futuro que desejam;
- (ii) Desenvolvimento do movimento da juventude, criando infraestruturas para receber estudantes do Programa Erasmus+;
- (iii) Envolvimento do Município na candidatura de instituições e serviços ao Serviço Voluntário Europeu;
- (iv) Promoção da cooperação entre escolas (*eTwinning*) de diferentes países;
- (v) Criação de condições para receber jovens de outros países e motivar os jovens vimezanenses para a formação nos programas europeus de desenvolvimento profissional e a aprendizagem no local de trabalho, e para o trabalho em qualquer país da União Europeia através do portal EURES
- (vi) Promoção do sucesso escolar como garantia da qualidade das aprendizagens;
- (vii) Desenvolvimento de ações e projetos que promovam o empreendedorismo;
- (viii) Consciencialização dos vimezanenses para a realidade local no contexto de uma atitude cosmopolita.

Para além dos aspetos referidos, a concretização do Projeto Educativo *Guimarães Cidade de Educação* pretende que os vimezanenses, como cidadãos de um território local, regional, nacional e global, reconheçam que: (i) têm um lugar, um tempo e um ambiente natural de aprendizagem, conectado com



diversos contextos educativo-culturais; (ii) assumem responsabilidade partilhada de assegurar a aprendizagem ao longo da vida para todos – o que exige compromisso com a qualificação continuada de todas as pessoas/cidadãos, com principal realce das crianças e jovens; (iii) geram ambientes criativos, inclusivos, envolventes e envolvidos, ativos e proactivos, comunidades de aprendizagem colaborativa e partilhada; promovem o sucesso escolar como dimensão a privilegiar tanto em resultados, quanto na qualidade de processos de aprendizagem;(iv) sentem as pessoas/cidadãos e estas a cidade/comunidade (cidade cognitiva e emocional), interpretando-a, valorizando-a e desenvolvendo processos capazes de as projetar ‘*glocalmente*’, conectando todas as dimensões da vida da cidade/comunidade; (v) assumem a ecologia da Cidade de Educação como um lugar e um tempo de fusão com as cidades inteligentes, configurando um prospetivo paradigma urbano e um novo impulso de participação social, pessoal, económica e cultural.

Assim, a concretização das metas e propósitos referidos permitirá que o Projeto contribua para o crescimento sustentável numa Europa eficiente em termos de recursos, enfatizando uma educação em biodiversidade, alterações climáticas, diversidade cultural, igualdade de género, promoção da saúde, estilos de vida sustentáveis e urbanização sustentável.

Os diversos vetores da educação, incluindo a oferta universitária e de investigação, a oferta formativa e as parcerias com diversos sectores da comunidade são valorizados nesta linha de ação por caracterizarem novos padrões políticos e de organização dos espaços públicos e perspetivarem conceções e práticas de educação de qualidade, equidade, autonomia, identidade profissional capazes de corporizar competências, perfis e papéis de novos atores sociais. A ideia de *Guimarães Cidade Inteligente* concretiza-se através da participação responsável da comunidade de uma região, agregada na cidade, com e pela Educação, numa abordagem de aprendizagem ao longo da vida, enquanto espaço de resiliência, adaptabilidade e transformabilidade da Cidade de Educação Inteligente, enquanto ecologia do conhecimento.

Avaliação e disseminação de resultados



Ainda que os processos de avaliação possam ser incómodos, já que interpelam os atores e as organizações no sentido de refletirem sobre a qualidade dos processos que desenvolvem e a verificarem se as ações que desenvolvem correspondem ao que tinham intencionado quando as idealizaram, eles são fundamentais porque nos permitem fazer o ponto da situação em cada momento e introduzir as alterações que se considerem necessárias para redimensionar o projeto.

No final, a avaliação torna-se preponderante porque permite averiguar, quantitativa e qualitativamente, os resultados do projeto e compreender se ficaram, ou não, aquém do que se tinha inicialmente idealizado.

Para divulgar os resultados existem várias alternativas, que vão desde a produção de materiais de divulgação, às reuniões científicas propositadamente organizadas para esse efeito, até à publicação de comunicações e artigos em congresso ou em revistas da especialidade.

